

Carta do governador-mor da capital de São Paulo buscando a “civilização” dos gentios, provavelmente os Coroados.

Para o mesmo

N.º 37

ILL.^{mo} E EX.^{mo} SNR.—Entre os cuidados que me occupão para o bom regimen desta Capitania julguei ser de grande ponderação domesticar, e civilizar alguns restos de Gêntio vagabundo, que ainda existem nas extremidades desta Capitania, atacando no seu curso o gado, e plantaçoens dos moradores confinantes. Informado que n'hum péqueno certão entalado entre a serra da Mantiqueira, e o Rio Parahyba existia huma Povoação destes selvagens procurei reduzilos á sociedade, encarregando esta deligencia a hum Capitão pela maneira constante da Portaria, que por Cópia remetto a V. Ex.^a N.º 1.

A execução desta empreza não teve o exito completo, que eu dezejava, porque acossados pouco tempo antes da parte do Rio de Janeiro, estavam prevenidos, e as suas sentinellas avançadas tendo persentido a nossa gente, quando esta entrou na Povoação a achou dezerta, havendo-se quazi tudo refugiado no Mato. Os certanistas com tudo ainda pegarão em oito pessoas, a maior parte crianças, seis das quaes receberão hoje a Agoa do Baptismo, e dois por mais adultos se estão primeiro iniciando nos pontos da Religião para depois o receberem. A maior satisfação, que tenho hé de não haver nesta expedição, morte, ou effuzão de sangue, porque se não chegou a disparar tiro; e tambem de não despender com ella a Fazenda Real hum só vintem.

As minhas vistas estendem-se agora a povoar aquellas terras, sobre cujo assumpto já escrevi a Camara do districto a carta que igualmente invio a V. Ex.^a por copia N. 2.

Estimarei que este lemitado serviço mereça a approvação de V. Ex.^a, para nesse cazo me fazer a honra communicalo a S. Mag.^o D.^s g.^e a pessoa de V. Ex.^a muitos annos. São Paulo 5 de Fevereiro de 1798.—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. D. Rodrigo de Souza Coutinho.—*Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça.*